



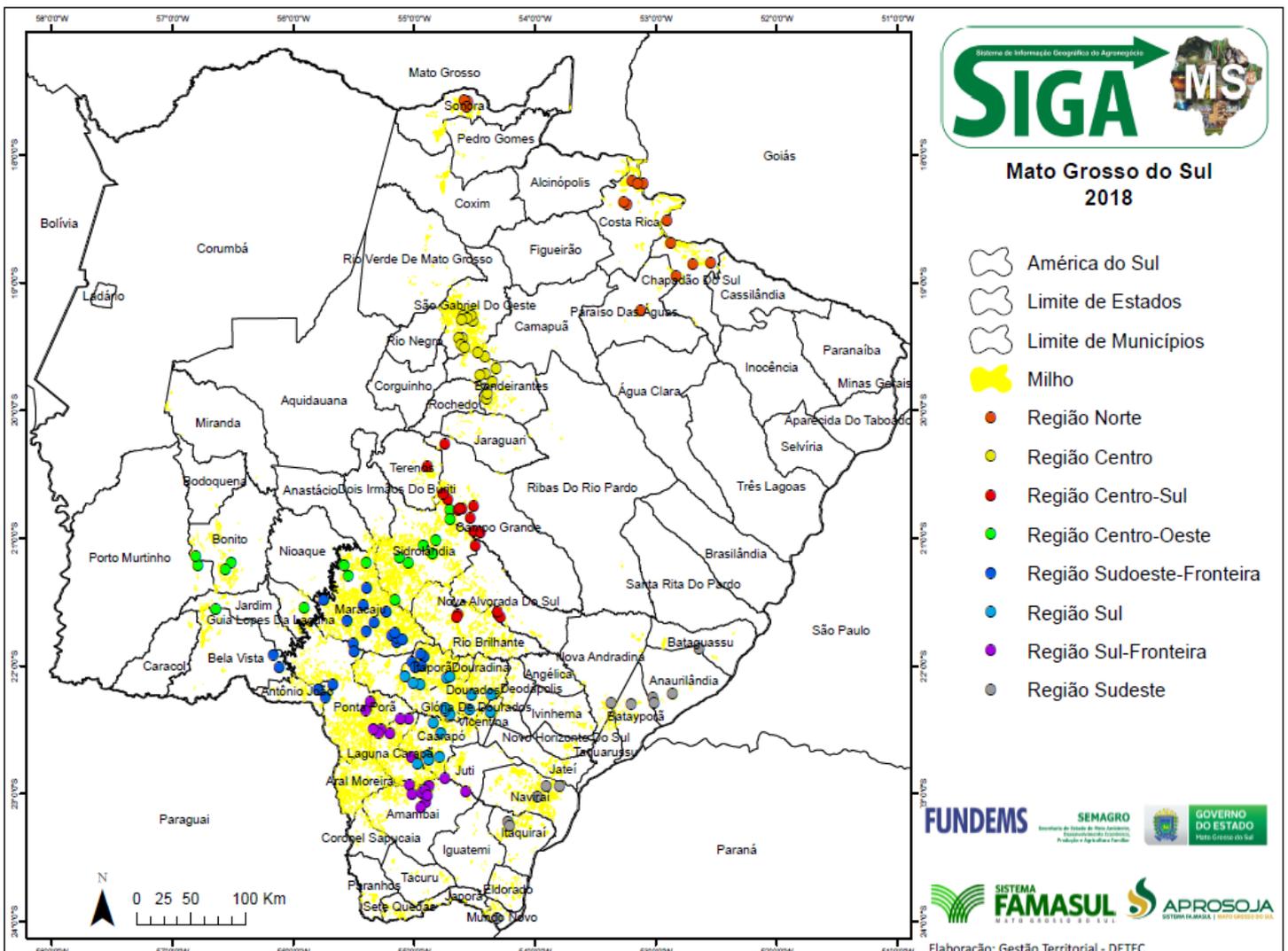
Acompanhamento de Safra – Circular 269/2018 Milho-2017/2018

Na primeira semana do mês de agosto deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento e colheita do milho 2017/2018 - 2ª safra. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de milho do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o Milho 2ª safra 2017/2018, estima-se uma área plantada de **1,7 milhão de hectares**, com uma produção aproximada de **6,936 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **68,0 sc/ha**.

No **mapa 1** observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2017/2018.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Acompanhamento do Milho 2ª Safra

Região Norte

Municípios: Paraíso das Águas, Chapadão do Sul, Costa Rica e Sonora.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30/07 e 02/08, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em alta incidência, trapoeraba (*Commelina benghalensis*) e picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas e plantas daninhas, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Centro

Municípios: Bandeirantes e São Gabriel do Oeste.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30/07 e 02/08, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) entre baixa e média incidência.

Incidências de pragas: sob controle no momento.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Centro-Sul

Municípios: Terenos, Campo Grande, Nova Alvorada do Sul e Rio Brilhante.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30/07 e 02/08, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), capim pé de galinha (*Eleusine indica*), trapoeraba (*Commelina benghalensis*) e vassourinha (*Sida*) em baixa incidência.



Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Centro-Oeste

Municípios: Sidrolândia, Porto Murtinho, Jardim, Bonito, Guia Lopes da Laguna e Maracaju.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30/07 e 02/08, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*) e capim pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em baixa incidência.

Incidências de Doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Sudoeste-Fronteira

Municípios: Maracaju, Bela Vista, Antônio João, Ponta Porã e Itaporã.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas entre R4 e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30/07 e 02/08, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.) em média incidência. Capim colchão (*Digitaria sanguinalis*) e vassourinha (*Sida*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta da espiga (*Heliothis zea*) em média incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) e lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.



Região Sul

Municípios: Dourados, Caarapó, Laguna Carapã, Itaporã e Fátima do Sul.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30/07 e 02/08, nas propriedades visitadas.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), buva (*Conyza spp*) e capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: sob controle no momento.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Ponta Porã, Caarapó, Amambaí e Laguna Carapã.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30/07 e 02/08, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 25 mm no município de Amambaí, 20 mm em Ponta Porã e 15 mm em Laguna Carapã.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), buva (*Conyza spp*) e trapoeraba (*Commelina sp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: sob controle no momento.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

Região Sudeste

Municípios: Nova Andradina, Anaurilândia, Batayporã, Mundo Novo, Naviraí e Itaquiraí.

Estádio de desenvolvimento da Cultura: nas propriedades visitadas em R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 30/07 e 02/08, nas propriedades visitadas, com média acumulada de 8 mm no município de Naviraí e 5 mm em Nova Andradina.

Incidências de plantas daninhas: capim carrapicho (*Cenchrus echinatus* L.), capim amargoso (*Digitaria insularis*) e picão preto (*Bidens pilosa*) em baixa incidência.



Incidências de pragas: sob controle no momento.

Incidências de doenças: sob controle no momento.

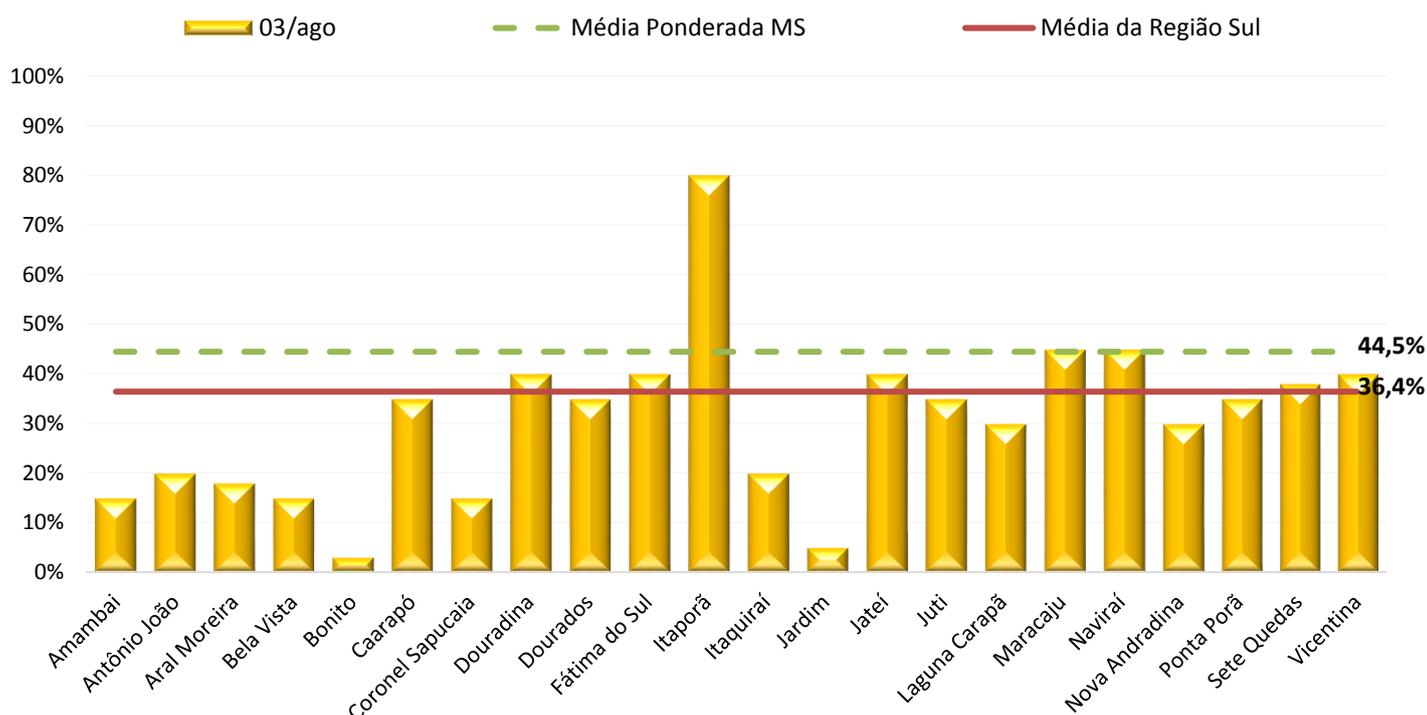
Situação da lavoura: baseado nas ocorrências de pragas, plantas daninhas e regime hídrico, o desenvolvimento da cultura segue com normalidade. Todos os municípios acompanhados já iniciaram a colheita.

AVISO IMPORTANTE: Para os fins de prevenção, controle e erradicação da doença vegetal denominada Ferrugem Asiática da Soja (*Phakopsora pachyrhizi*), o vazio sanitário vegetal para a cultura de soja (*Glycine max*) em todo o território de Mato Grosso do Sul, ocorre no período de 15 de junho a 15 de setembro, conforme estabelecido na legislação estadual.

Evolução da Colheita do Milho 2ª Safra

Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, podem ser verificadas a evolução da colheita do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 03/08/18**, a área colhida de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **44,5%**.

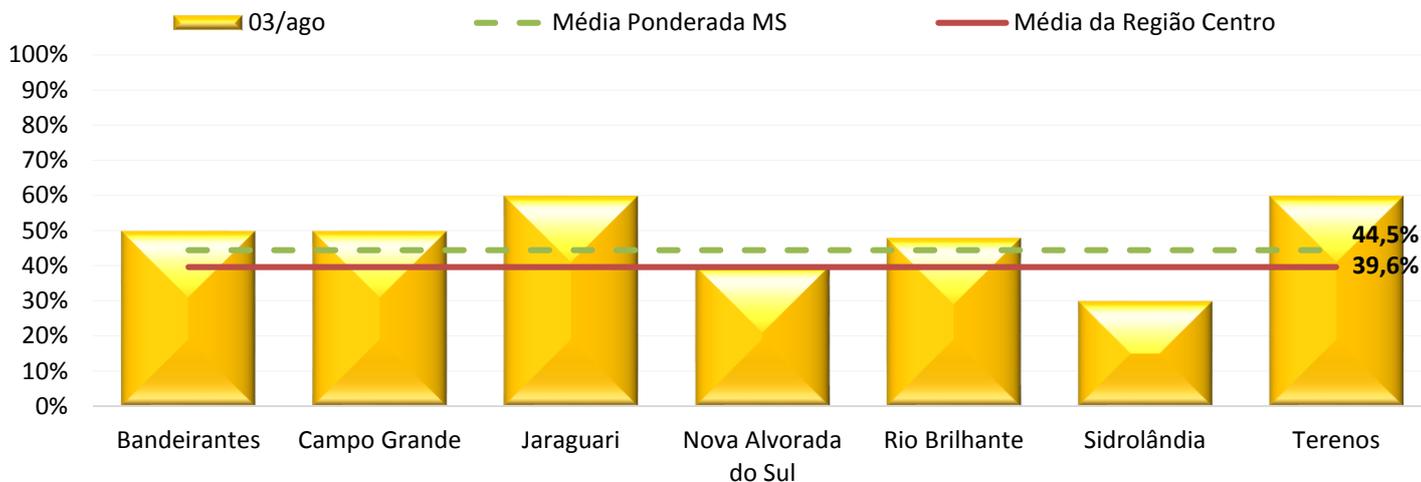
Gráfico 1 - Colheita do milho na Região Sul de MS



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

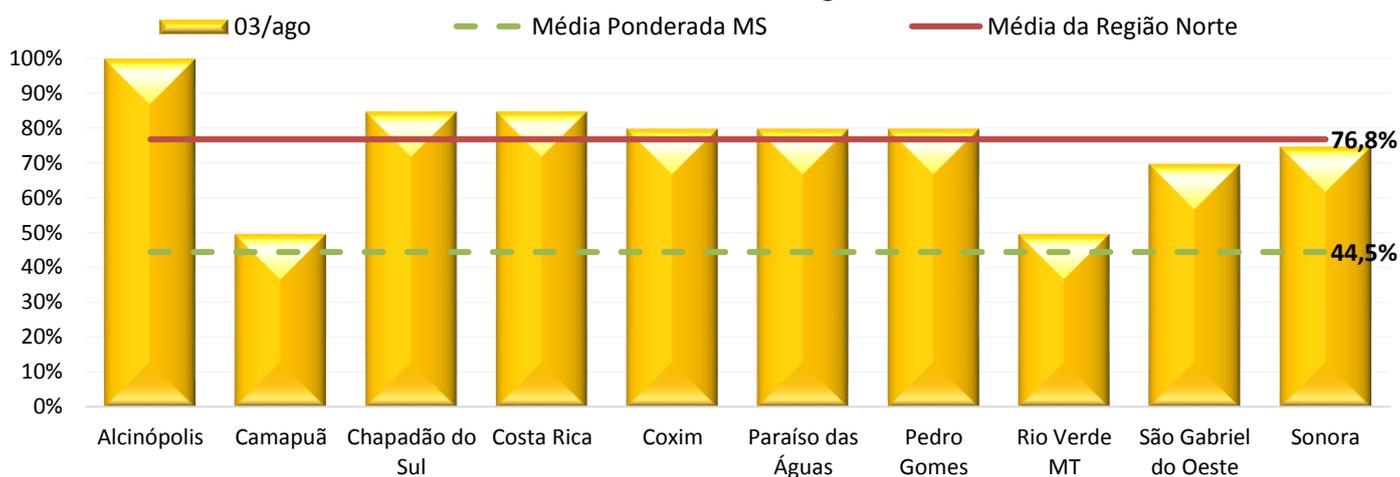


Gráfico 2 - Colheita do milho na Região Centro de MS.



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Gráfico 3 - Colheita do milho na Região Norte de MS



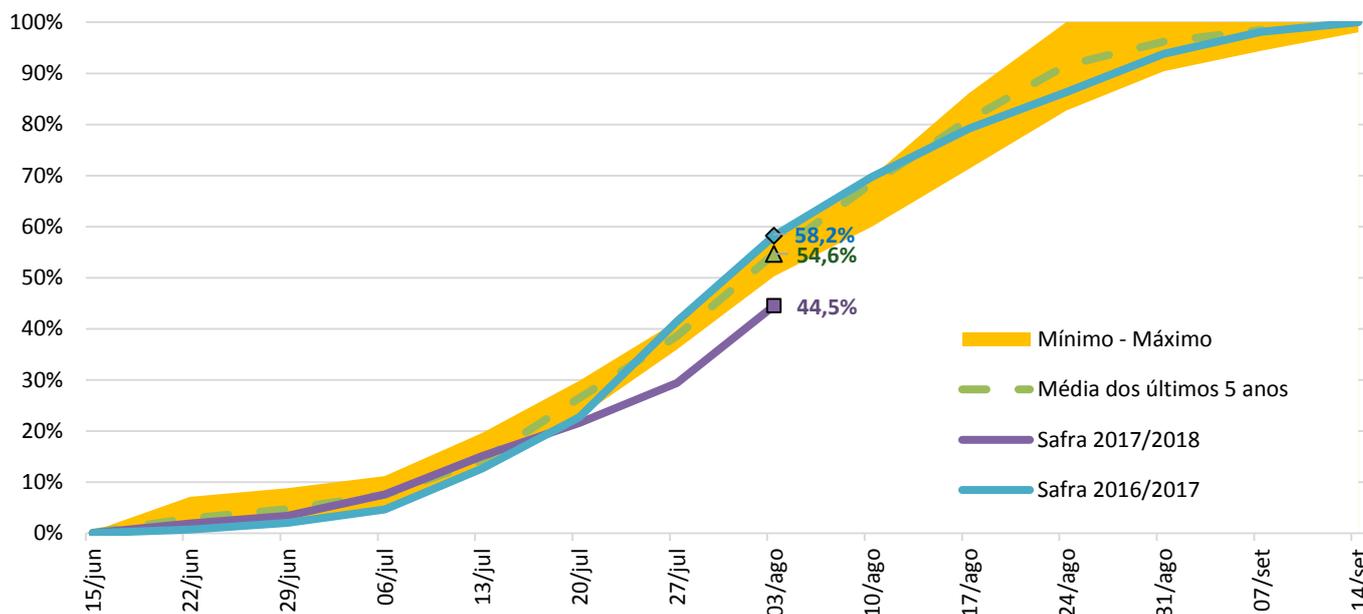
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A região norte está com a colheita mais avançada, em média a 76,8%, enquanto a região centro está com 39,6% e a região sul com 36,4% de média. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 739.277 hectares.

No **gráfico 4**, visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2016/17 e 2017/18 no estado de Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.



Gráfico 4 - Evolução da colheita do milho no estado nas últimas 5 safras



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

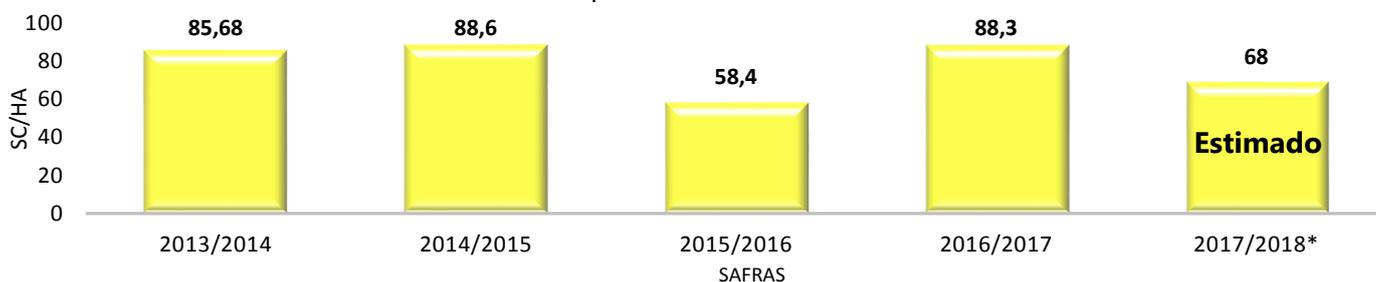
A porcentagem de área colhida na safra 2017/2018, encontra-se inferior em aproximadamente 13,7% pontos percentuais, em relação à safra 2016/2017, para a data de 03 de agosto.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 15,1% para o estado, ou seja, 250.180 hectares foram colhidos neste período.

Em comparação aos dados da safra anterior (2016/2017) estima-se até o momento, redução da área plantada em aproximadamente 8,21%, passando de 1,8 milhão para 1,7 de milhão de hectares. Para tanto, identificamos uma redução de 29,31% em relação à expectativa do volume de produção de grãos (de 9,8 milhões de toneladas na safra 2016/2017 para 6,936 milhões de toneladas na safra 2017/2018). A produtividade para a próxima safra está estimada em 68,0 sc/ha.

Histórico de produtividade média das safras 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, 2016/2017 e estimativa para 2017/2018, já considerando a redução da produtividade causada pela estiagem (**Gráfico 5**).

Gráfico 5 – produtividade média em cinco anos.



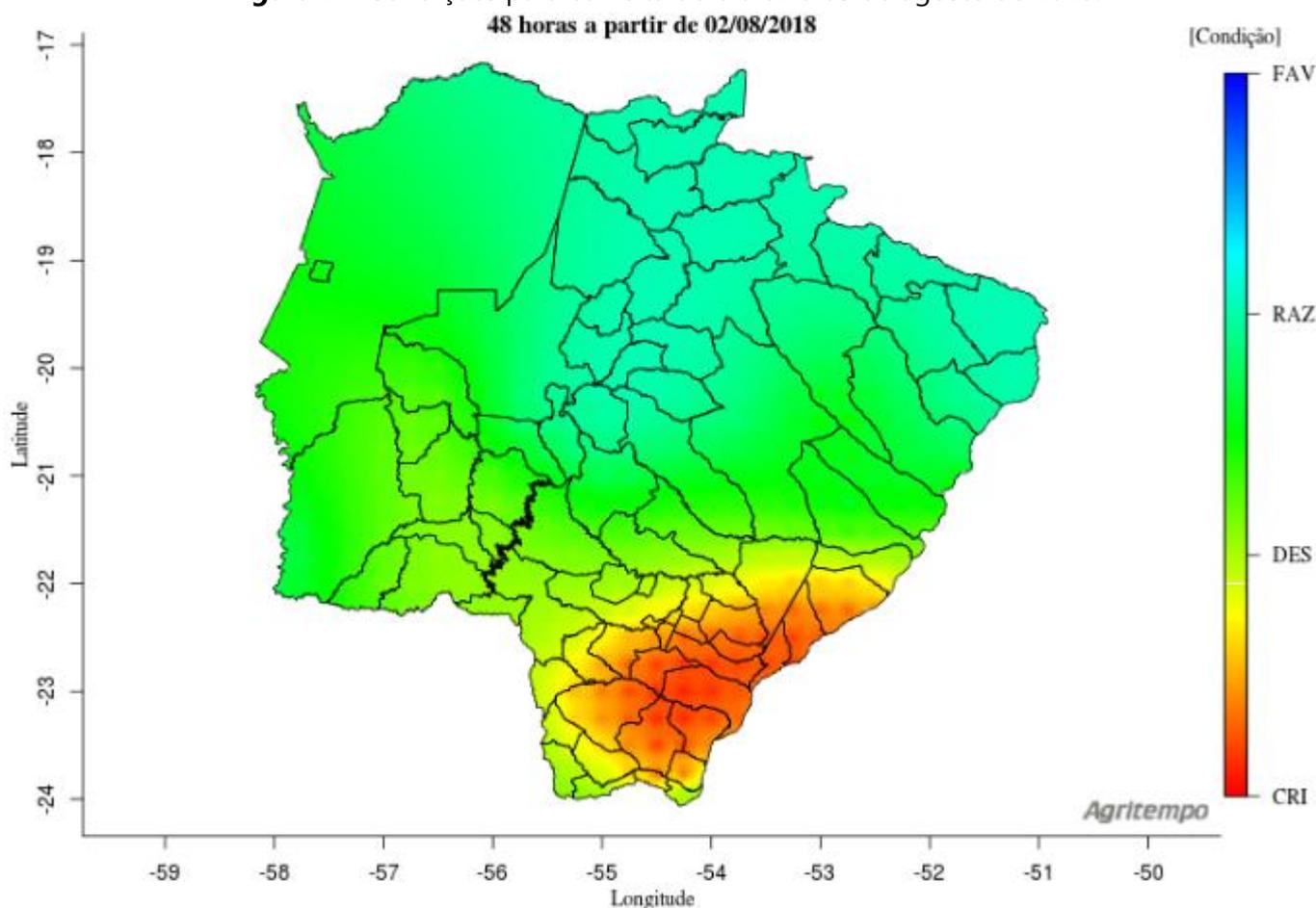
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul



Condições para Colheita

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), nas regiões representadas pela coloração verde (**Figura 01**), em um período de 48 horas a partir da data **02/08/2018**, existem condições climáticas razoáveis a crítica para realizar a colheita.

Figura 1 – Condições para colheita do dia 02 a 05 de agosto de 2018.



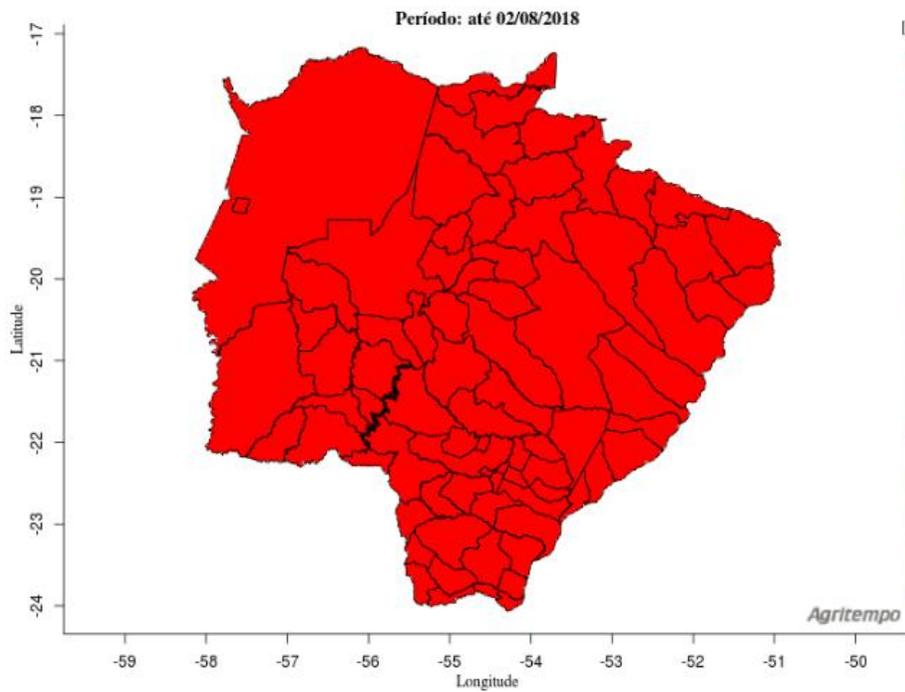
Fonte: www.agritempo.gov.br



Estiagem Agrícola

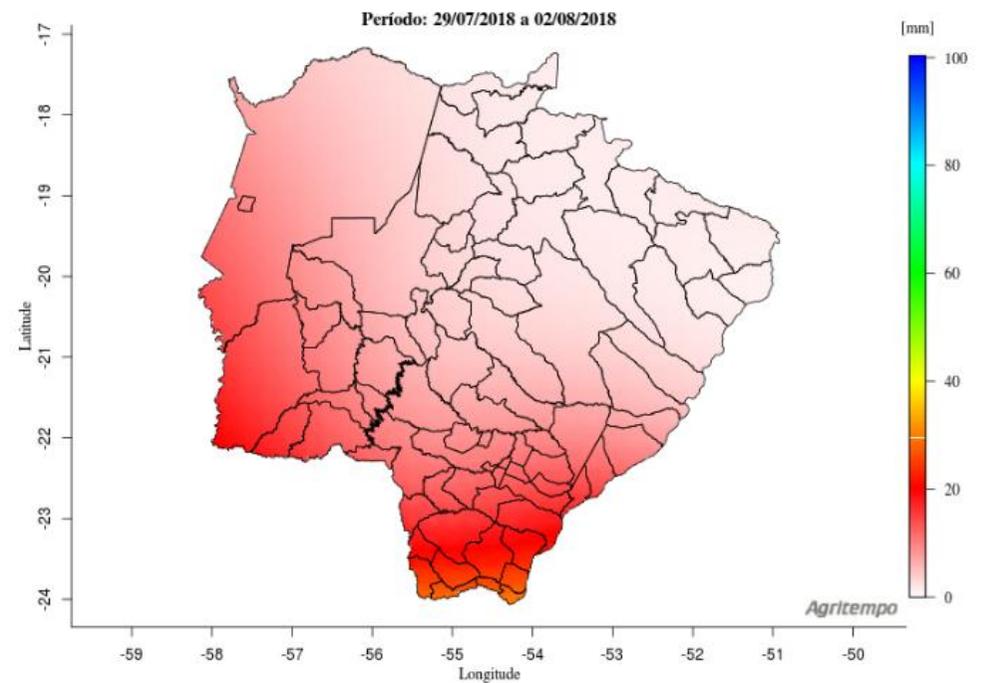
De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **02/08/18**, as áreas em vermelho estão a 30 dias sem chuva (**Figura 2**).

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 02/08/2018.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.



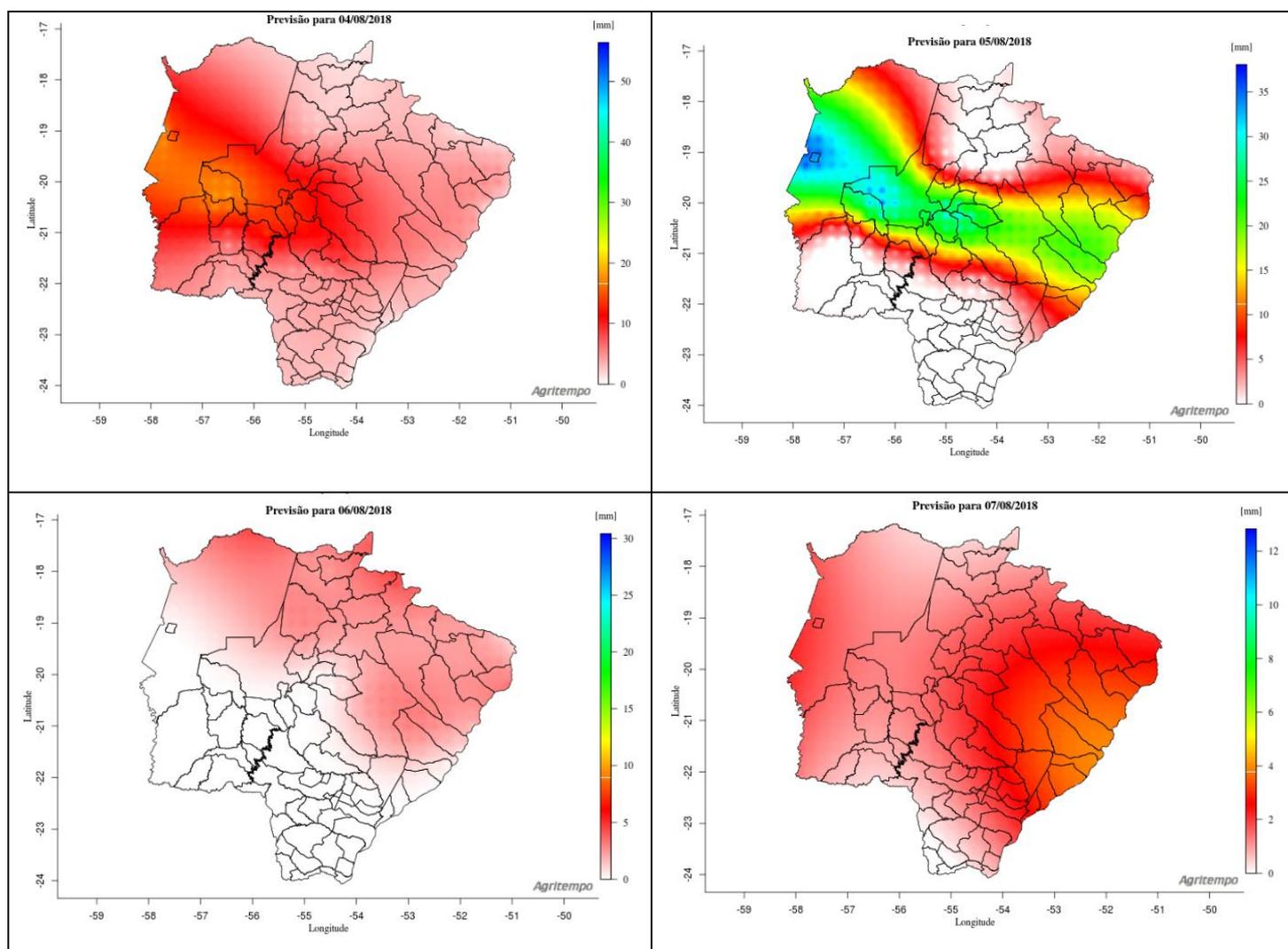
Fonte: www.agritempo.gov.br



Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 04/08, na região Leste-Oeste do estado, haverá muitas nuvens e possibilidade de pancadas de chuvas localizadas, podendo ser fortes localmente; nas demais regiões haverá sol e poucas nuvens. Nos outros dias, probabilidade de pancadas de chuva isoladas em todo estado (**Figura 4**).

Figura 4 - Previsão do tempo de 04 a 07 de agosto de 2018, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br



Soja – Mercado Interno
30 de julho a 06 de agosto/2018

O preço médio da saca em MS recuou 2,48% entre 30 de julho e 06 de agosto, e cotado em R\$ 73,75. No mês (01 a 06/08), acumula queda de 3,59%. No comparativo com agosto do ano passado houve alta nominal de 36,1%. Dentre os municípios pesquisados, Ponta Porã e Chapadão do Sul fecharam o dia 06/08 com preço médio da saca cotada a R\$ 75,00, valor igual do dia 30/07 e 2,6% menor que o valor do primeiro dia de agosto quando a saca foi cotada R\$ 77,00 (tabela 1 e gráfico 06). Os municípios de Campo Grande e Maracaju registraram preços 4,58% menor no início de agosto, com a saca cotada a R\$ 73,00.

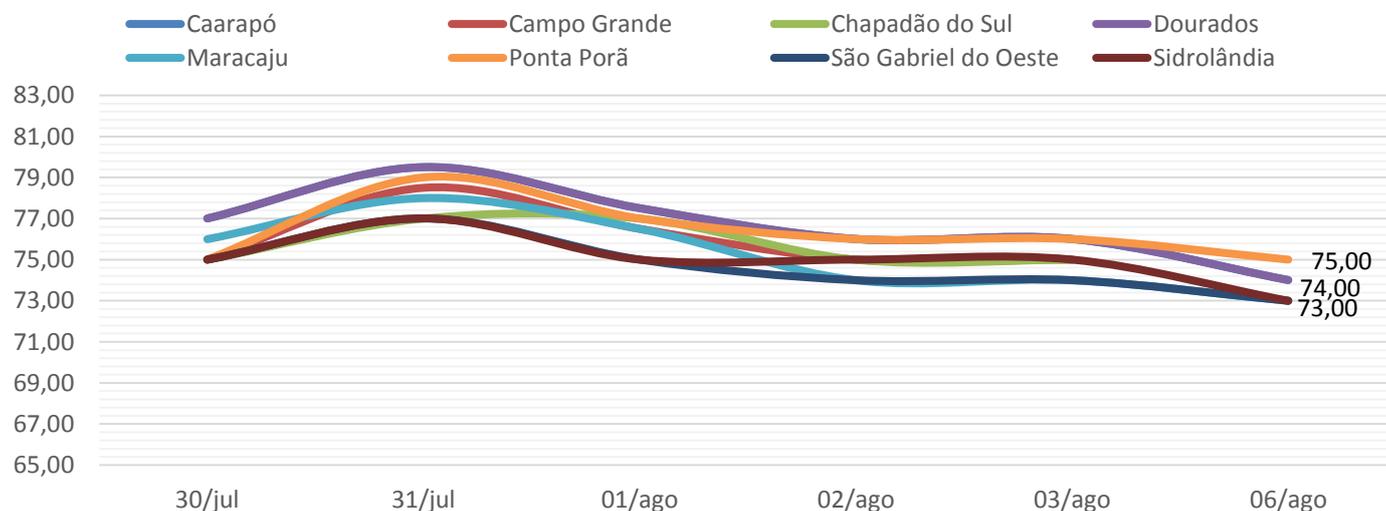
A reversão do comportamento de alta e a volatilidade observada no início de agosto tem relação direta com fatores externos, mais precisamente com a queda nas cotações internacionais em função da revisão para cima da oferta da soja americana. No entanto, o movimento de queda pode ser pontual considerando que a demanda mundial segue aquecida e coibirá a tendência de retração.

Tabela 1 - Preço médio da Soja em MS – 30 de Julho a 06 de agosto de 2018 - Em R\$/sc* de 60 Kg.

Município	30/jul	31/jul	01/ago	02/ago	03/ago	06/ago	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	77,00	79,50	77,50	76,00	76,00	74,00	-3,90	-4,52
Campo Grande	75,00	78,50	76,50	75,00	75,00	73,00	-2,67	-4,58
Chapadão do Sul	75,00	77,00	77,00	75,00	75,00	75,00	0,00	-2,60
Dourados	77,00	79,50	77,50	76,00	76,00	74,00	-3,90	-4,52
Maracaju	76,00	78,00	76,50	74,00	74,00	73,00	-3,95	-4,58
Ponta Porã	75,00	79,00	77,00	76,00	76,00	75,00	0,00	-2,60
São Gabriel do Oeste	75,00	77,00	75,00	74,00	74,00	73,00	-2,67	-2,67
Sidrolândia	75,00	77,00	75,00	75,00	75,00	73,00	-2,67	-2,67
Preço Médio	75,63	78,19	76,50	75,13	75,13	73,75	-2,48	-3,59

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto

Gráfico 06 - Comportamento dos preços internos da Soja em MS – (R\$/sc*).

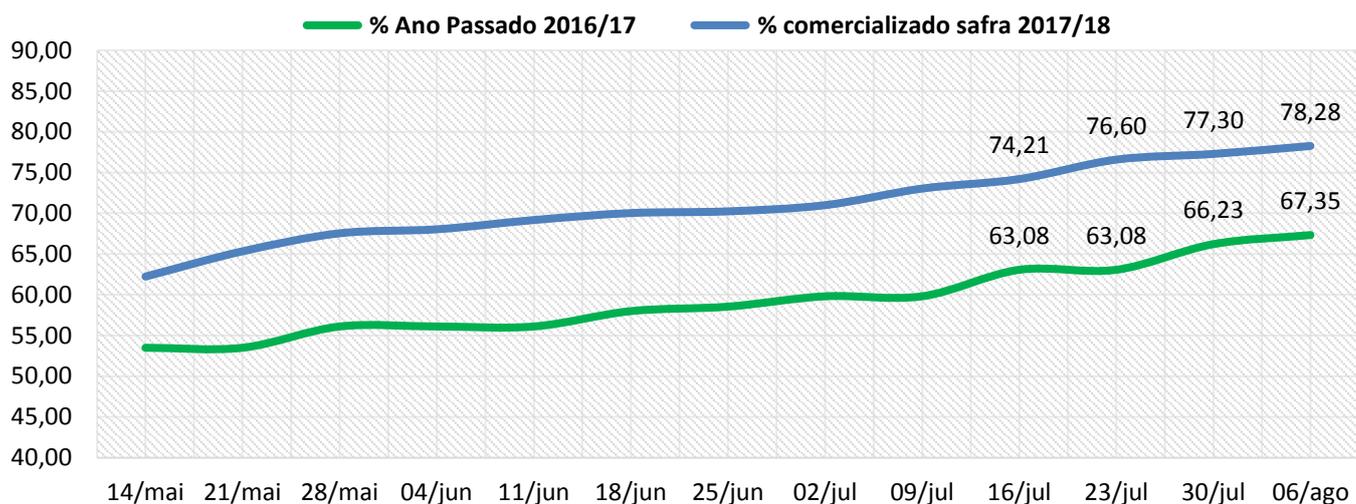


Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto



Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 06 de agosto, o MS já havia comercializado 78,28% da safra 2017/18 (Gráfico 07), avanço de 10,9 pontos percentuais em relação a igual período da temporada passada. A comercialização da soja tem avançado apesar das incertezas em relação ao frete.

Gráfico 07 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).



Fonte: Granos Corretora - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Milho – Mercado Interno
30 de julho a 06 de agosto/2018

O preço da saca do milho em MS avançou 7,8% entre 30 de julho a 06 de agosto. O cereal está sendo cotado, em média, a R\$ 30,25 (tabela 2 e gráfico 08). No acumulado do mês (01 a 06/08) registra alta de 3,64%. No comparativo com agosto do ano passado houve alta nominal de 85,4%. As praças de Chapadão do Sul, São Gabriel do Oeste e Maracaju se destacaram com as maiores valorizações na semana, 11,11% e 10,71%, respectivamente. No mês de agosto a maior valorização foi observada em São Gabriel do Oeste, 7,14%.

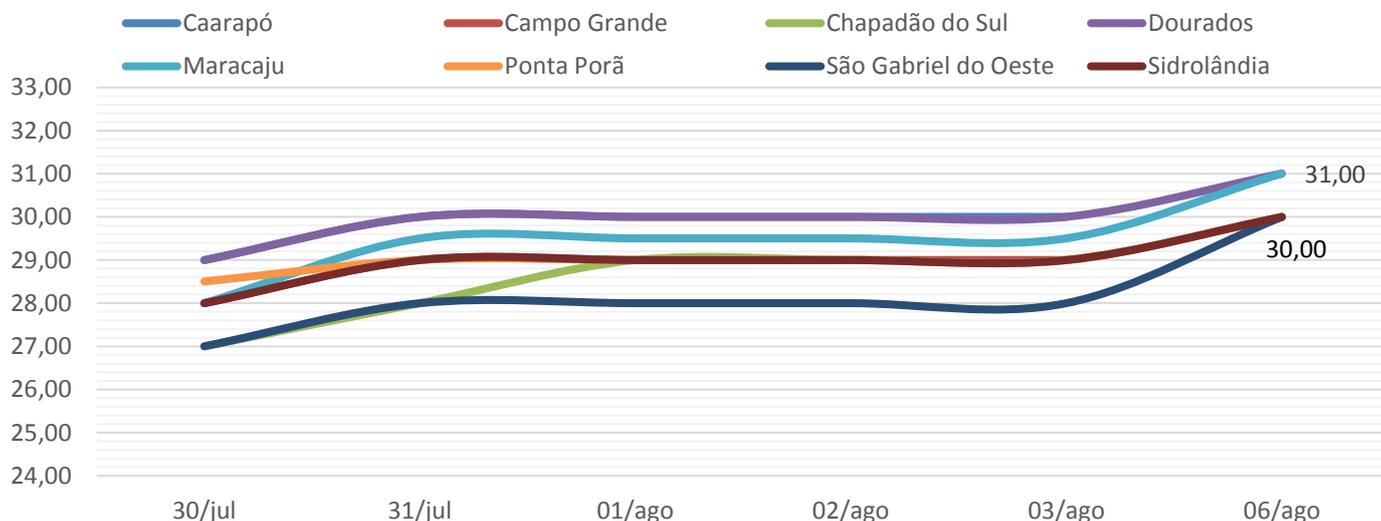
O preço do milho no mercado interno está avançando mesmo com colheita em desenvolvimento, resultado de incertezas quanto a produtividade e a valorização no mercado internacional.

Tabela 2 - Preço médio do Milho em MS – 30 de Julho a 06 de agosto de 2018 - Em R\$/sc* de 60 Kg.

Município	30/jul	31/jul	01/ago	02/ago	03/ago	06/ago	Var. % semana	Var. % mês
Caarapó	29,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	3,45	0,00
Campo Grande	28,00	29,00	29,00	29,00	29,00	30,00	7,14	3,45
Chapadão do Sul	27,00	28,00	29,00	29,00	29,00	30,00	11,11	3,45
Dourados	29,00	30,00	30,00	30,00	30,00	31,00	6,90	3,33
Maracaju	28,00	29,50	29,50	29,50	29,50	31,00	10,71	5,08
Ponta Porã	28,50	29,00	29,00	29,00	29,00	30,00	5,26	3,45
São Gabriel do Oeste	27,00	28,00	28,00	28,00	28,00	30,00	11,11	7,14
Sidrolândia	28,00	29,00	29,00	29,00	29,00	30,00	7,14	3,45
Preço Médio	28,06	29,06	29,19	29,19	29,19	30,25	7,80	3,64

Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto

Gráfico 08 - Comportamento dos Preços Internos do Milho em MS (R\$/sc*).

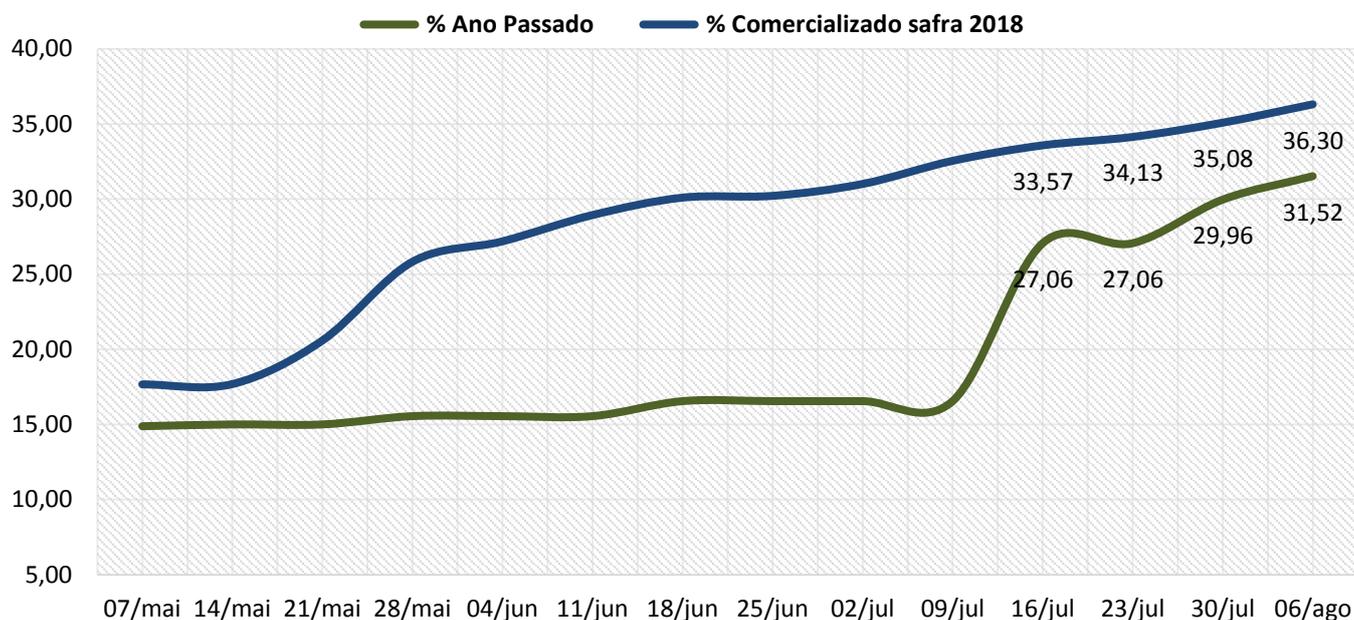


Fonte: Granos Corretora | **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL * preço bruto



O MS comercializou até 06/agosto 36,30% da safrinha 2018. Em relação à safra passada, a comercialização atual está mais avançada em 4,7 pontos percentuais (Gráfico 09). A comercialização tem avançado mais lentamente no MS, resultado da incerteza quanto a produtividade desta safra e a indefinição em relação ao tabelamento do preço do frete rodoviário.

Gráfico 09 – Evolução da comercialização do milho em MS.



Fonte: Granos Corretora - **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL



Departamento Técnico

Leonardo Carlotto Portalete – **Eng. Agrônomo**
Analista Técnico em Agricultura
e-mail: leonardo@famasul.com.br

Luiz Eliezer Ferreira – **Economista**
Analista Técnico
e-mail: luiz@famasul.com.br

Eliamar Oliveira – **Economista**
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – **Eng. Agrônomo**
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Gabriel Balta dos Reis
Estagiário – **Graduando em Agronomia**
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

Rodrigo Santos Moraes
Estagiário – **Graduando em Relações Internacionais**
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s): Dany Correa/ Henrique Gonzalez
Tec. Agrícolas(s): Mário dos Santos /Tiago Gonsalves/Marlan
Palácio/Milton de Oliveira/Diego da Conceição /Rafael de
Souza/Marcel de Araújo.
e-mail: projetosigams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Mauricio Koji Saito
Vice-Presidente: Nilton Pickler
Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan
1º Secretário: Terezinha de Souza Candido Silva
2º Secretário: Diogo Peixoto da Luz
3º Secretário: André Ribeiro Bartocci
1º Tesoureiro: Luis Alberto Moraes Novaes
2º Tesoureiro: Thaís Carbonaro Faleiros
3º Tesoureiro: Rogério de Menezes

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso
do Sul
www.aprosojams.org.br/sigaweb

Endereço: Rua Marcino dos Santos, 401.
Bairro Cachoeirinha II, Campo Grande-MS.
Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724
E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke
Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi
Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon
2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes
Diretor Financeiro: Jorge Michelc
2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti
Diretores Regionais: Roger Azevedo Introvini
Darwim Girelli
Paulo Renato Stefanello
Gabriel Corral Jacintho

REALIZAÇÃO



GOVERNO PRESENTE

PARCEIROS

